

Motoristas do Grande ABC economizam R\$ 3,2 milhões com CNH digital gratuita

Dados apontam que 23.465 condutores optaram apenas pela versão on-line e dispensaram custos do envio do documento

JOÃO VITOR ESPINOLA
Especial para o Diário
joaovitor@dgabc.com.br

Motoristas do Grande ABC economizaram R\$ 3,2 milhões ao optar pela CNH (Carteira Nacional de Habilitação) exclusivamente digital, segundo dados do Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo). Desde a implantação da medida na última semana de abril, 23.465 condutores da região escolheram emitir apenas a versão digital do documento, ao dispensarem a impressão em papel e os custos de envio da habilitação. Em todo o Estado, a medida já gerou uma economia superior a R\$ 51,3 milhões para mais de 370 mil motoristas.

O Detran-SP foi o primeiro órgão de trânsito do País a permitir que o motorista escolhesse entre emitir apenas

Emissão da CNH digital

Cidade	Carteiras*	Economia gerada
Santo André	6.698	R\$ 922.917,42
São Bernardo	6.198	R\$ 864.022,42
São Caetano	2.117	R\$ 301.351,43
Diadema	4.024	R\$ 564.466,98
Mauá	3.277	R\$ 461.137,23
Ribeirão Pires	865	R\$ 119.188,38
Rio Grande da Serra	286	R\$ 39.407,94
GRANDE ABC	23.465	R\$ 3.233.242,35

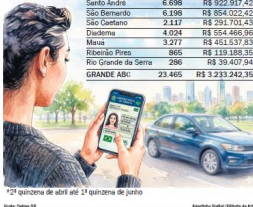


Foto: Detran-SP

Agência Paulo, Unidade do ABC

a CNH digital, sem custos adicionais, ou solicitar também a versão física do documento mediante pagamento de R\$ 137,79. A iniciativa integra o programa CNH

Paulista, criado com o objetivo de ampliar o acesso à habilitação e reduzir os custos enfrentados pelos candidatos durante o processo. A ação promoveu também

outras mudanças. Atualmente, o indivíduo paga ao Detran-SP R\$ 105,66 referentes às taxas de agendamento dos exames teórico e prático da primeira habilitação.

O curso teórico passou a ser gratuito, a carga mínima obrigatória de aulas práticas foi reduzida e os candidatos ganharam a possibilidade de escolher entre autoescola, instrutor autônomo credenciado ou aprendizado com familiares.

De acordo com a diretora de Habilitação e Condutores do Detran-SP, Talita Rodrigues, as medidas buscam tornar o processo mais acessível para a população. "A transformação digital precisa gerar benefícios concretos para a população. Ao permitir que se escolha apenas a CNH digital, eliminamos custos desnecessários, ampliamos a liberdade de escolha e tornamos o processo de habilitação mais acessível para todos."

A atendente de farmácia Mariana Oliveira, 22 anos,

moradora do bairro Assunção, em São Bernardo, afirma que vai optar pelo formato digital. "Eu acho uma facilidade muito grande, porque hoje praticamente todo mundo anda com o celular o tempo inteiro. Além de evitar o risco de perder o documento físico, ajuda a economizar. É uma mudança simples, mas que faz diferença para quem já vai gastar com exames e outras etapas do processo para tirar a habilitação."

Para ela, a redução dos custos foi decisiva para iniciar o processo de obtenção da habilitação.

"O fim da obrigatoriedade da autoescola com certeza influenciou minha decisão de começar a tirar CNH, porque o valor diminuiu muito. Antes, as pessoas falavam que gastavam mais de R\$ 1.000 ou R\$ 2.000 para tirar a carteira. Agora ficou bem mais acessível."

Apesar disso, Mariana pretende investir em aulas práticas com profissionais antes da prova. "Mesmo sem

ser obrigatório, eu quero fazer aulas práticas porque me sinto mais segura ao aprender com alguém preparado para ensinar. Acho importante para pegar confiança no trânsito. O instrutor sabe exatamente o que será cobrado no exame e consegue corrigir erros que, muitas vezes, familiares nem percebem."

Segundo Ronaldo Silvério, proprietário da Auto Moto Escola Barcelona, no bairro Barcelona, em São Caetano, a CNH digital tem sido bem aceita pelos motoristas em processo de habilitação, porém ainda há dúvidas sobre a utilização do documento fora do Brasil.

"A maioria dos alunos já está acostumada com outros documentos digitais e tem ciência de que a validade é nacional. Alguns perguntam sobre a validade fora do País e orientamos que, nesses casos, é necessário portar a versão impressa e não estar no período de permissão", explica.

mudanças nas regras da habilitação. Para ele, o fim da obrigatoriedade das aulas em autoescola tornou o processo mais acessível.

"A mudança com certeza influenciou minha decisão de começar a tirar a carta, porque o valor diminuiu muito. Antes, o pessoal falava que gastava mais de R\$ 2.000 para tirar carta, agora ficou muito mais acessível", afirmou o futuro motorista.

JVE

Na região são emitidas 78 novas carteiras a cada dia

O Grande ABC emitiu 11.833 PPDs (Permissões Para Dirigir) – ou carteira provisória – entre janeiro e maio deste ano, após mudanças nas regras para obtenção da CNH (Carteira Nacional de Habilitação). Os dados são do Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Pau-

lo). Desde o início de 2026, candidatos das categorias A (moto) e B (carro) deixaram de ter a obrigação de frequentar autoescolas para as aulas teóricas e práticas exigidas anteriormente no processo de habilitação.

Com a nova regra aprovada pelo Contran (Conselho

Nacional de Trânsito), os candidatos podem estudar por conta própria, utilizar cursos on-line gratuitos oferecidos pelo governo ou contratar instrutores autônomos credenciados. Apesar da flexibilização, os exames teórico e prático do Detran continuam obrigatórios.

Segundo o governo federal, a medida pode reduzir em até 80% o custo para obtenção da primeira habilitação.

Na prática, o Grande ABC registrou média de 78 carteiras feitas por dia entre janeiro e abril. Entre os destaques, São Bernardo lidera a emissão regional, com 3.830 permissões

registradas no período. Santo André aparece em seguida, com 2.828, enquanto Diadema teve 2.218 documentos.

O auxiliar de logística João Pedro Ferreira, 23 anos, morador do bairro Nova Petrópolis, em São Bernardo, decidiu iniciar o processo para tirar a CNH após as

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5